



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2249
 21 DE JUNHO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



cultura notícias 5

da terra 6,7 e 8

USF NA ANTIGA ESCOLA DA SEARA AMEAÇA PÓR TERMO AO RANCHO S. TIAGO DE SILVALDE

LINHA DE ALTA VELOCIDADE PODERÁ COLOCAR EM CAUSA O PARQUE DA PICADELA E A CAPELA DOS ALTOS CÉUS



ESPINHO: 50 ANOS DE HISTÓRIA, E OUTROS TANTOS DE UM FUTURO QUE "NÃO PODE FICAR CONDICIONADO" AOS CICLOS POLÍTICOS E ELEITORAIS

da terra

10 e 11

PUB

Faaz® gestão online de condomínios
 by Universalgest

Novas instalações – Rua 62 nº101 – 4500 – 364 ESPINHO

Dia da cidade de Espinho
Obrigado Espinhenses

PUB

ÓCULOS DE LONGE OU PERTO 25€

ÓCULOS PROGRESSIVOS 75€

Opticenter
Está no ar!

ESPINHO
 RUA 23, N.º 374
 (JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ PVP - LENTES BASIC ATÉ 2 DIÓPTRIAS ESF./CIL. NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VICENTES. IVA INCLUIDO À TÁXA LEGAL EM VIGOR.

nascente



50 ANOS, 50 ESPETÁCULOS DO TPE: "O DIABO ÀS COSTAS"

Entre os meses de março e abril de 2017, o Teatro Popular de Espinho apresentou "O Diabo às Costas", que contemplou quatro contos tradicionais recolhidos por Teófilo Braga que foram trabalhados ao nível do enredo, da linguagem e do sentido da mensagem, por Domingos de Oliveira (elemento fundador do TPE).

A obra trouxe a palco um mafarrico - ora brincalhão, ora matreiro, ora maléfico - e as ambiências do tempo em que não existia ainda luz elétrica. Sem moralidades simples ou uma visão do mundo a preto e branco, coube a cada um determinar o que é certo ou errado, o que é bom ou mau.

A adesão ao espetáculo foi tal que a lotação esgotou para as três primeiras datas do espetáculo (dias 25 e 31 de março e 1 abril

de 2017), tendo sido agendadas para 21 e 22 abril novos espetáculos. A encenação da peça, que contou com a participação de nove atores, ficou ao encargo de António Paiva, a cenografia e figurinos foram concebidos por Idalina Sousa, Sara Marina Paiva e o coletivo do TPE. Fernando Azevedo e António Paiva estiveram responsáveis pela luzes e som.

Abaixo partilhamos uma adaptação de "Notas", cedidas ao TPE por Domingos Oliveira: "Sobre a dramatização dos contos tradicionais, o autor refere que a primeira regra será não dramatizar o conto, antes utilizá-la como fonte. Deve reconhecer-se ao mesmo tempo a estória e a leitura poética que o texto dramático dela faz. Desta forma, a tradição é apresentada numa nova realização (no teatro) crítica e fantasiosa. É

exatamente nas passagens menos propícias ao tratamento dramático que a imaginação é tocada. Estas alterações, porém, em vez de desfigurarem a história devem iluminá-la à luz de um tempo outro.

O 'Cobrador de Impostos', cuja fonte é a estória 'A Filha do Diabo', é, das quatro, a mais alterada. A questão aqui é o final... Mas é preciso considerar o segundo quadro: 'Quem será mesmo esse eremita?'. Pode dizer-se que o conto está condensado no primeiro quadro, desenvolvendo-se nos outros, onde a fantasia da peça deixa em suspenso, não um, mas alguns mistérios. O Diabo parece, afinal, trabalhar nas personagens todas. O mais intrigante é a suspeita que se generaliza quanto à existência do Diabo mesmo fora das personagens em ação".

Inscrições para o CINANIMA 2023 terminam na próxima segunda-feira

Até à próxima segunda-feira, 26 de junho, realizadores de todo o mundo podem submeter os seus projetos filmicos para concorrer à 47.ª edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

A inscrição dos projetos de cinema de animação pode ser feita nas categorias Internacional e/ Nacional, desde que os mesmos tenham sido terminados após 1 de janeiro de 2022 e não tenham sido submetidas no ano anterior. Na vertente da competição internacional, os filmes podem ser submetidos

às categorias de curtas e longas metragens, assim como de estudantes. Já os autores portugueses poderão candidatar as suas obras na prova nacional, nomeadamente ao Prémio António Gaio e Prémio Jovem Cineasta Português. A inscrição dos filmes é gratuita e realizada online através da plataforma FilmFreeway.

O CINANIMA é o festival de cinema mais antigo de Portugal, cujo vencedor é elegível ao Oscar da melhor curta-metragem de animação.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Sara Francisco
Engenheira
Biomédica

Preferias...

Éramos dezoito, de diferentes lugares, no país e no planeta; vemo-nos remotamente às sextas, mas estávamos pela primeira vez no mesmo lugar físico. A princípio, sentia-se algum desconforto, como se nunca tivéssemos conversado, como se não houvesse um tema comum, como se nos faltasse a hora para aquele encontro acabar. Remotamente há sempre um final pré-definido que o calendário pode apontar. Ali não, e demorou algumas horas até que, numa mistura entre falas em duas línguas diferentes, os assuntos fluíssem e parecesse que as diferenças culturais não existiam e compreendéssemos que, na verdade, vivemos dentro de bolhas sociais muito semelhantes.

A certa altura, havia um dilema em discussão: se hipoteticamente tivéssemos a capacidade de escolher um superpoder entre ser capaz de adquirir o conhecimento de um livro tocando-lhe ou adquirir as competências de alguém tocando-lhe, qual seria a escolha? Convenhamos que parecer-nos esta uma boa discussão demonstra o quão parecidos somos. Nenhum de nós muito erudito, aparentemente. A resposta comum era que todos, aqueles dezoito millennials, optariam pela segunda hipótese.

Vejam: se eu passear pela Biblioteca Marmelo e Silva, enquanto observo livros meticulosamente organizados, sentindo na ponta dos dedos a capacidade de absorver conhecimento de um livro de jardinagem, de física quântica ou de mecânica, parece incredivelmente útil? Mas qual seria o resultado prático? Manter plantas vivas e frutíferas tem muito mais que se lhe diga do que o que já vi escrito num livro, o livro de física quântica estaria provavelmente ultrapassado, tanto quanto o de mecânica.

Por outro lado, se eu descer a rua até ao comboio cruzando-me com um bom cozinheiro, um bom carpinteiro ou um bom negociador, arranjando um bom pretexto para cumprimentá-los, aí sim, faria toda

a diferença. As minhas filhas apreciariam comerem mais do que arroz cozido ou uma massa pré-feita quando são alimentadas por mim; os carpinteiros são escassos; a capacidade de atingir um win-win numa negociação deixa a humanidade mais satisfeita, diz a estatística e dizem os meus acordos diários com negociadoras de palmo e meio.

Aquela dúzia e meia de pessoas, que estudou dúzia e meia de anos, concluiu que a forma mais eficiente de adquirir competências não é através de um livro estático, nem de um professor estático. Até porque estudámos todos pelos mesmos livros e somos capazes de tarefas muito distintas. O livro traz consigo o prazer da leitura, as competências são outra coisa.



Rosa Amaral
Professora
e Formadora

Cheira a tílias, cheira a... rankings das Escolas!

Como se não chegasse a pressão que já se vem vivendo por estes dias, eis que, logo no primeiro dia em que nas Escolas de todo o país se está a iniciar a nova época de Provas e Exames Nacionais, a imprensa dá o seu contributo para aumentar a carga com a publicação dos rankings das Escolas.

É um tema que interessa à opinião pública? Definitivamente, pois basta colocar a expressão «rankings escolas» no motor de busca e teremos mais de 1 550 000 resultados em publicações, prova de que é significativo o interesse em volta desta construção organizada e com fundamento em dados facultados pelo Ministério da Educação.

Se é um tema que interessa aos Professores? Sem dúvida, pois todos, mesmo os que, como eu, duvidam da bondade da publicação, não deixam de ter brio profissional, confirmando-se que se está a acentuar cada vez mais o fosso entre a Escola Pública e a Escola Privada, por muito investimento que se faça na melhoria das aprendizagens dos alunos, por muito que se tenha consciência de que continua a haver circunstâncias em que só isso não chega para justificar as diferenças, pois há um notório investimento no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Aliás, se tomarmos em conta as palavras do próprio Ministro da Educação em entrevista à RTP, designando os rankings como sendo uma "operação comercial", compreenderemos que nesta matéria (talvez das poucas ultimamente, diga-se) estaremos em acordo: "Olho para a escola que aparece num dos rankings no último lugar, a Escola Secundária da Baixa da Banheira. Essa escola tem uma percentagem de alunos de 70% com Ação Social Escolar, tem uma percentagem de alunos migrantes elevadíssima e o trabalho que essa escola faz para garantir que aqueles alunos que recebem, sem condições em casa, que muitas vezes chegam à escola com fome, chegam à conclusão do ensino secundário, requer um esforço muito maior do que pegar numa elite de alunos muito privilegiados, que têm uma série de recursos que pagam explicações etc... e levá-los a melhores resultados".

Fica-nos a dúvida se a justificação do Ministro convalida o facto de que, neste ano, apenas 5 Escolas Públicas estejam no grupo das 50 melhor posicionadas, acrescido de que nas primeiras 10 não há nenhuma: Como o Ministro sabe, seguramente, num país tão assimétrico como o nosso, se Escolas há como a que usou no seu exemplo, também há Escolas Públicas em que a percentagem de alunos com Ação Social Escolar é o inverso da apresentada. Ora, então, como é que se justifica a falta de competitividade, digamos assim, que a Escola Pública parece apresentar ultimamente?

Estarão os rankings apenas a "alimentar o negócio na educação, através da promoção do ensino privado, comparando o incomparável, numa concorrência desleal com o ensino público", como em tempos referiu um destacado dirigente sindical?

Estar-nos-á a dar a síndrome do esquecimento em relação a tantos fatores implicados, como os já aqui referidos? Mas ainda lhes podemos acrescentar mais assimetrias: as condições físicas e materiais; o papel fundamental da família; os professores, as direções, as experiências e projetos pedagógicos...

Ou, pelo contrário, o rei vai nu e não se assume, de uma vez por todas, que se está a verificar uma dificuldade clara em ter retorno positivo das mais diversas medidas educativas que vêm sendo implementadas desde 2018, ano da Autonomia e Flexibilidade Curricular?

O que está a falhar, senhores?

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

cultura agenda



ATÉ 25 DE JUNHO - TEATRO

Suécia

Teatro São João - TNSJ

16H00/19H00/21H00

"Na Suécia dizem que não é preciso distanciamento social, porque isso é ser sueco", disse recentemente Pedro Mexia, que tem um antigo fascínio por esse país escandinavo. "Suécia" – obra que marca a sua estreia como dramaturgo – joga com a suspeita de que todos temos "uma certa ideia" da Suécia. Uma mitologia difusa, digamos: o país "metafísico-angustiado" dos filmes de Bergman, o paraíso (perdido?) da social-democracia, mas também a pátria do infernal Strindberg ou dos açucarados ABBA. A peça transporta-nos para o rescaldo das eleições de setembro de 1976, que ditaram o fim de meio século ininterrupto de governação do Partido Social-Democrata. As eleições coincidem com o casamento de Monika, filha de Egerman, um intelectual sexagenário e amargo, "retirado do mundo", que não esconde o seu contentamento com o fim desse consulado. Com encenação de Nuno Cardoso, "Suécia" é um lugar onde se discute sobre a ideia de futuro, o fim das ilusões, as boas intenções. Um lugar onde as linhas de fronteira entre o público e o privado, o político e o íntimo se tornam indistintas.

22 DE JUNHO A 29 DE JULHO - EXPOSIÇÃO

"Quería ser escultor" - Álvaro Siza Vieira

Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas

18h00

A Cooperativa Árvore inaugura no dia 22 de Junho, às 18h, a Exposição de Álvaro Siza, "Quería Ser Escultor", no âmbito do 60º aniversário da Cooperativa e por ocasião dos 90 anos do mais premiado arquiteto português de sempre. A Exposição vai apresentar esculturas e desenhos de Álvaro Siza, que sempre admitiu que gostava de ser escultor em vez de arquiteto. Não se pode estranhar, portanto, que, quando tem tempo e oportunidade, se dedique à escultura. Ao longo dos anos foi desenhando e construindo algumas peças, umas vezes para serem integradas nos seus edifícios, outras vezes não. Álvaro Siza criou verdadeiros marcos na história da arquitetura portuguesa e internacional, influenciando várias gerações de arquitetos: desde as Piscinas de Marés em Leça da Palmeira, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, a igreja de Marco de Canaveses, o Museu para a Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, no Brasil, onde retorna a umas das suas mais fortes influências de linguagem arquitetónica, Le Corbusier. E este será o principal talento de Siza, conseguir reinterpretar ou mesmo redesenhar, procurando uma linguagem que, até então, tinha vindo a mostrar em alguns apontamentos de obras recentes complexidade formal aliada a uma aparente simplicidade do desenho.



23 DE JUNHO - CONCERTO

David Bruno e Moullinex

Casa da Música - Porto

21h00

Na festa mais querida da cidade, o cais de embarque transforma-se num grande palco para concertos que se prolongam pela noite dentro. O primeiro salto para a fogueira é dado por um espírito livre das Caxinas, António Bandeiras, que se encarrega de aquecer corações e corpos, seguido pelo icónico David Bruno, um fenómeno das entranhas de Gaia. Fechamos com uma grande imersão na criatividade de Moullinex, produtor, DJ e multi-instrumentista que é já uma referência incontornável da música contemporânea portuguesa. Na festa mais querida da cidade, o cais de embarque transforma-se num grande palco para concertos que se prolongam pela noite dentro. O primeiro salto para a fogueira é dado por um espírito livre das Caxinas, António Bandeiras, que se encarrega de aquecer corações e corpos, seguido pelo icónico David Bruno, um fenómeno das entranhas de Gaia. Fechamos com uma grande imersão na criatividade de Moullinex, produtor, DJ e multi-instrumentista que é já uma referência incontornável da música contemporânea portuguesa.



24 DE JUNHO - CONCERTO

Real Câmara/ Alois Muhlbacher/ Bertrand

Cuiller - 49º FIME

Audatório de Espinho - Academia

21h30

Os castrati dominaram o grande espetáculo europeu do início do século XVIII. A ópera séria italiana, recentemente exportada para diversos países, fazia as delícias do público. O artifício e o virtuosismo encarnaram em grandes cantores e músicos com Francesco Bernardi ('Senesino') e Carlo Broschi ('Farinelli') a desempenhar papéis marcantes. A exibição das suas capacidades vocais e expressivas tomou a liderança numa época de contrastes. A transformação da ópera italiana em Londres domina este concerto, contrapondo o espírito barroco encarnado pelo cosmopolita Händel às novas visões racionalistas da ópera no Classicismo.



24 DE JUNHO - CONCERTO

The Legendary Tigerman - Fest MWWW

Museu Municipal de Espinho

22h00

É no âmbito do "Music Walk with Me", a mais recente aposta do FEST, que a música e o cinema se encontram, no Museu Municipal de Espinho. A par dos Sensible Soccers, The Lengendary Tigerman é outro dos destaques de um cartaz que reúne, inclusive, algumas bandas com crivo espinhense, como é o caso dos Summer of Hate. E a escolha para juntar a música e o cinema não poderia ser mais acertada. Paulo Furtado deu-se a conhecer com os Tédio Boys nos anos 1990. Com o final da banda, fundou, em 2000, os Wraygunn e em 2002 estreou-se a solo, como The Legendary Tigerman. Paulo tem vários mundos e várias artes dentro de si. É compositor de bandas sonoras. É um apaixonado pela fotografia. Produziu inúmeras canções para cinema, tendo-lhe sido atribuído por duas vezes o Prémio Sophia para melhor banda sonora original. Nascido em Moçambique há 50 anos, Paulo Furtado deu-se a conhecer com os Tédio Boys nos anos 1990. Com o final da banda, fundou, em 2000, os Wraygunn e em 2002 estreou-se a solo, como The Legendary Tigerman. Paulo tem vários mundos e várias artes dentro de si. É compositor de bandas sonoras. É um apaixonado pela fotografia. Produziu inúmeras canções para cinema, tendo-lhe sido atribuído por duas vezes o Prémio Sophia para melhor banda sonora original.



25 DE JUNHO - CONCERTO

Pittsburgh Youth Symphony Orchestra

Casa da Música

18h00

A Pittsburgh Youth Symphony Orchestra, uma das mais antigas orquestras juvenis dos EUA, ostenta um currículo vasto de digressões internacionais pelo mundo, tendo alguns dos seus músicos seguido carreiras proeminentes nas maiores orquestras norte-americanas. Com este programa, a PYSO disponibiliza uma ementa de estilos diversificados, potenciadora do talento dos 90 jovens músicos que a compõem.

cultura notícias



IMPLEMENTAÇÃO DA USF NA ANTIGA ESCOLA DA SEARA PODERÁ PÔR TERMO AO RANCHO S. TIAGO DE SILVALDE

O Rancho de S. Tiago de Silvalde reiterou ser a favor de que a freguesia tenha "uma nova e moderna" Unidade de Saúde, mas deixou claro que a mesma não deve ser erguida "a todo o custo". A reação surge numa resposta às informações veiculadas recentemente, e que dão nota de uma possível coexistência entre o polo de Silvalde da USF Mar à Vista e o Rancho Folclórico de S. Tiago, na antiga Escola da Seara. Recorde-se que na anterior edição do Maré Viva, de 14 de junho, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, classificou esta partilha de espaço como "benéfica para toda a comunidade". "A eventual partilha da antiga Escola da Seara e a coexistência da USF e da coletividade será benéfica para toda a comunidade. Os silvaldenses terão acesso a melhores cuidados de saúde, o Rancho Folclórico S. Tiago poderá manter a sua atividade prevista no protocolo celebrado com o município com toda a normalidade, num edifício com melhores condições e maior centralidade, e a própria Junta de Freguesia poderá otimizar o espaço que neste momento está a ser ocupado pela USF, colocando ao serviço da população" - reiterou, à altura. No entanto, a coletividade dá agora nota de que será "impossível" continuar a exercer a sua atividade, já que fica "sem espaço para trabalhar" e fica assim comprometida a sua independência financeira. O Rancho anuncia também que a decisão está tomada: não existindo condições para dar continuidade ao projeto, "é opinião unânime dos seus elementos pôr fim a uma instituição com 45 anos, e entregar à responsabilidade da Junta de Freguesia todo o seu património", como aliás consta nos estatutos da instituição. "Quanto ao atual Executivo da Junta de Freguesia, o Rancho de Silvalde sente uma grande decepção pelo seu comportamento; sentimos que são os principais responsáveis pelo que está a acontecer, uma vez que não se mostraram disponíveis para defender os

interesses quer do Património da freguesia, quer de uma das maiores e mais antigas coletividades culturais do concelho, e que mais 'gente de fora' trazia à nossa freguesia. Face a essa postura de abandono total por parte do Executivo da Junta, não existe a motivação, nem disponibilidade dos seus componentes em organizar um dos Festivais de Folclore mais antigos do concelho e pela primeira vez, com a exceção do que aconteceu nos tempos de pandemia recente, não se irá realizar" - anunciou a coletividade, em comunicado.

A associação ocupa as instalações desde 2016, e o usufruto das mesmas está protocolado por um período de dez anos. "Sabemos que é um património público, e que bem dele tratamos com um investimento avultado, sem qualquer participação nem da Câmara nem da Junta. Dos seus 1200 metros quadrados, queremos deixar cerca de 200 metros quadrados, sendo cerca de metade deste espaço já ocupado pelo Museu Etnográfico. Onde vamos colocar todo o espólio atual que já ocupa todo o espaço e já é considerado pequeno? Foram apresentadas algumas propostas para aumentar o espaço que nos deixam, todas elas recusadas" - sublinha. A entidade defende que, à semelhança do investimento projetado para a ova USF de Anta, Silvalde também possa vir a usufruir de um espaço construído "de raiz", algo que, alega, foi "prometido pelo atual Executivo da Junta de Freguesia nas últimas eleições".

"É de mau tom utilizar estas situações como arma de arremesso político"

Contactado pelo Maré Viva, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Teixeira, firmou que o órgão que lidera "tem estado ao lado do Rancho desde a primeira hora", e lembrou que o presidente da direção da coletividade "faz parte da oposição, como elemento

do PSD", lamentando o "teor político" das declarações que têm sido tornado públicas. José Carlos Teixeira rejeita "completamente" que a Junta de Freguesia seja a principal culpada do contexto criado em torno da Casa da Cultura. "Rejeito completamente essas acusações; aliás, as mesmas têm um teor absolutamente político. A Junta de Freguesia tem estado ao lado do Rancho desde a primeira hora. Sobre o teor político das acusações, não nos pronunciaremos. Basta lembrar que o senhor presidente da direção faz parte da oposição na Junta, como elemento do PSD" - reiterou. O autarca lembrou também que o protocolo estabelecido "obriga" o Rancho a arcar com a manutenção do edificado, até porque "tanto o edifício, como a escola, não são propriedade da Junta". "Nunca tivemos interferência direta nesse processo, que decorreu no âmbito dos interesses da Câmara Municipal e, abrangendo competências no domínio da Saúde, também é do interesse dos silvaldenses" - assegura, e completa - "Depois de uma ou duas reuniões que a Câmara efetuou com a direção do Rancho, foi solicitada uma reunião com a Junta de Freguesia. Estivemos abertos a dialogar e a perceber o que realmente se estava a passar. Dessa reunião, saiu a ideia de que a Junta iria marcar uma reunião conjunta futura, com a Câmara e com o Rancho. No entanto, na semana seguinte, e de forma unilateral e sem qualquer comentário, o Rancho marcou essa reunião com a Câmara, e a Junta nem se quer foi chamada para participar, quer pela própria autarquia, quer pela coletividade". O Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde diz ser "de mau tom" utilizar a situação atual da coletividade como "arma de arremesso político", e recordou também que, em entrevista ao Maré Viva, a 14 de junho, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, "garantiu que o Rancho terá sempre o seu espaço", e que tal realidade "assim permanecerá".

ARQUIVO

da terra

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE 750 MIL EUROS APROVADA COM CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO

Intervenção de José Carvalhinho, enquanto vogal do PS, foi "enaltecida", mas sociais-democratas sublinham que o presidente da Assembleia "tem de ser independente" e não deve "tomar partidos".



A Assembleia Municipal de Espinho aprovou por maioria a segunda alteração orçamental modificativa aos documentos previsionais de 2023 (Grandes Opções do Plano e no Orçamento da Receita e da Despesa) no valor de 750 mil euros, que irão transitar das despesas de capital para as despesas correntes.

Maria Manuel Cruz, que chegou atrasada à sessão devido a uma reunião da Área Metropolitana do Porto, explicou que a alteração orçamental se deveu a um conjunto de fatores, tais como o aumento do salário dos funcionários da autarquia e das suas promoções, do pagamento com efeitos retroativos desde janeiro, do aumento do subsídio de refeição e das transferências de competências que, por conseguinte, levou a um incremento do número de funcionários, e dos juros. No entanto, a oposição não ficou convencida com as explicações da autarquia espinhense.

Se, por um lado, o social-democrata Filipe Pinto considerou "compreensível" o reforço das despesas de pessoal, dadas as alterações legislativas que entraram em vigor, o mesmo não aconteceu com as "várias modificações ao orçamento" que, a seu ver, iam além das três áreas apresentadas (despesas de pessoal no valor de 500 mil euros; de candidaturas, em 185 mil, e do reforço e encargos com os armazéns camarários, de 65 mil euros). "Isto não é bem o que nos estão a contar, pois há diversas alterações e dou como exemplo a dos serviços individuais de Saúde: são mais 371 mil euros. Mais uma vez, a Câmara está a desviar fundos de capital de investimento para despesas correntes" - disse.

Também Ana Rezende, da CDU, teceu fortes críticas ao Executivo Municipal por convocar a Assembleia Municipal a apreciar e votar alterações que "extravasam muito" o âmbito do que considera ser uma alteração aos documentos previsionais. "Se isto não é incompetência, então é muito amadorismo.

Politicamente, o que nos apresentam é reprovável e pouco transparente. Não nos está a ser aberto o livro todo", apontou. Ana Paula Africano, da bancada socialista, subscreveu a "necessidade de transparência, clareza e objetividade" na prestação das contas, mas realçou que não se deveria ignorar "as circunstâncias inabituais", dado o contexto da inflação. "Há mais graus de imprevisibilidade, o que obriga a que o número de ajustamentos seja maior e mais frequente" - retorquiu. Em resposta, Ana Rezende concordou com a ideia de os tempos serem "inabituais", porém reiterou que as contas "deveriam ter sido aprovadas" e acrescentou que o documento apresentado era "pouco transparente e acessível".

Assumindo o papel de vogal do PS, José Carvalhinho procedeu a uma explicação detalhada das "interpretações diferentes da realidade", esclarecendo que o que estava ali em causa era a revisão orçamental e não a gestão financeira da autarquia.

"Estamos a falar de despesa e o que, por vezes, baralha os senhores vogais é verem uma série de alterações, mas que foram feitas ao abrigo das autorizações genéricas aprovadas aquando da aprovação do Orçamento. Agora, que é preciso fazer uma reafectação orçamental que excede o que são as autorizações genéricas, aparecem todas estas modificações, mas isto sempre foi assim" - explicou ao esclarecer que essas "autorizações genéricas" permitem à Câmara "fazer a gestão corrente e as modificações orçamentais" dentro do previsto.

"Além disso, isto não são só alterações da despesa. São também alterações da receita e isso é uma boa notícia: vamos ter mais 940 mil euros de verbas do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], o que significa que o Município está a trabalhar. Nas alterações orçamentais da despesa, a mais significativa tem que ver com os aumentos salariais com efeitos retroativos: só para isso houve

um reforço de 545 mil euros, dos quais 309 mil são para os subsídios de refeição. Estas verbas não estavam cabimentadas, nem previstas e estes aumentos extraordinários, com impactos retroativos, não são possíveis de antecipar facilmente" - referiu José Carvalhinho.

A arrematar a discussão política, Filipe Pinto sugeriu que José Carvalhinho começasse a intervir no início da discussão de forma a esclarecer "metade das dúvidas" dos eleitos da Assembleia, tendo alertado, no entanto, que quem deve prestar os esclarecimentos é a autarquia e não a presidência da Assembleia Municipal: "O vogal pode falar, mas quando o José Carvalhinho vem cá, também age como presidente da Assembleia, que tem de ser independente e não pode tomar partidos".

Atribuição de prestações pecuniárias eventuais aprovada por maioria

O último ponto discutido da Ordem do Dia, que viria a ser aprovado por maioria, recaiu sobre o regulamento municipal de atribuição de prestações pecuniárias, de carácter eventual, em situações de carência económica e de risco social.

Leonor Fonseca, vereadora com o pelouro da Ação Social, indicou que foram seguidos os trâmites da Segurança Social neste processo e que, para cada prestação pecuniária, seria necessário haver uma "perspetiva de processo" no sentido de cumprir os requisitos do regulamento, com a exceção dos cidadãos sem-abrigo ou passantes. "As regras são claras, não há nada de novo e o que fizemos foi transpor as normas aplicadas pela Segurança Social para o poder local" - referiu.

Numa série de perguntas endereçadas pelos vogais do PSD, PS e Bloco, Leonor Fonseca esclareceu que o número de processos irá, provavelmente, ser superior àquele que a Segurança Social tinha. "Quanto às verbas, a

boa notícia é que já temos os 90 mil euros que saíram na legislação complementar. A questão dos recursos humanos, deixa-nos tranquilos, pois as instituições que faziam o serviço de atendimento e acompanhamento social são as mesmas e protocolamos com a ADCE [Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho], a CERCI-Espinho e o Centro Social de Paramos para que não haja nenhum despedimento”, explicou a vereadora que, apesar do reforço monetário, disse estar receosa quanto ao futuro devido à atual conjuntura.

“As dificuldades estão a agravar-se e julgo que vão surgir mais pedidos de apoio e com maior frequência, embora tenhamos de seguir os limites estabelecidos. Estes são os mais carenciados dos carenciados. Falamos de 224 euros e 24 cêntimos; é abaixo do limiar da pobreza. Devemos refletir sobre o que é ter na velhice uma pensão como esta ou precisar deste apoio social eventual” – acrescentou.

A encerrar a conversa, José Carvalhinho, presidente da Assembleia Municipal, sugeriu criar uma Comissão de Acompanhamento da Descentralização (das competências), tendo solicitado, já no fim da sessão, que cada grupo municipal indicasse um membro para a constituição da mesma. Com a aprovação da proposta, contando-se 16 votos a favor e a abstenção da bancada do PSD, a sessão foi suspensa e será retomada em data a anunciar.

PSD e CDU veem votos de saudação aprovados

Ainda antes do período da Ordem do Dia, os grupos municipais do PSD e da CDU levaram a votação seis propostas de congratulação, das quais cinco foram aprovadas por unanimi-

dade. A única que não reuniu consenso foi uma (das cinco) que o PSD apresentou relativa à congratulação pelo 50.º aniversário de elevação de Espinho ao estatuto de cidade.

Nuno Almendra começou por elencar algumas das potencialidades construídas em Espinho ao longo dos anos, considerando, contudo, que a cidade está atualmente “mais cinzenta e triste”, com “carências” e “detalhes esquecidos”. O social-democrata sugeriu, por isso, que “os eleitos pelo projeto político” começassem a concretizar as suas ideias nos vários setores.

Por parte do PS, Teixeira Lopes considerou que a moção se tratou de um “ataque descabelado” ao Executivo Municipal que conta com “pouco mais de um ano de vida”, acusando o PSD de querer “escamotear a responsabilidade” que teve durante o seu período de governação. Bruno Morais, do Bloco de Esquerda, apontou também que a renovação levada a cabo nos estabelecimentos escolares, realçada por Nuno Almendra, estava “incompleta” e que, ao nível da habitação social, desde há uma década que não existe novos empreendimentos.

A moção do PSD, que viria a ser aprovada com 22 votos a favor e três abstenções (Bloco, CDU e do presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, Nuno Almeida), contou ainda com as declarações de voto do vogal socialista, Teixeira Lopes, que justificou a posição favorável pela saudação, rejeitando os considerandos proferidos pelo membro eleito do PSD. No mesmo sentido, Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, evocou o seu “amor a Espinho” para explicar o posicionamento favorável na votação, enquanto Nuno Almeida – que se absteve – aproveitou a ocasião para, com ironia, dar nota da “honestidade intelectual”

dos vogais do PSD por reconhecerem que “as políticas dos últimos 12 anos trouxeram o desastre e a catástrofe” que haviam sido enunciados na moção.

Votos de saudação aprovados por unanimidade:

- Associação Académica de Espinho – Voleibol e Ginástica: saudação às equipas Sub-21, juniores e iniciados masculinos de voleibol; e ao atleta Santiago Ramos pela conquista do título de campeão nacional no escalão de iniciados da 1.ª Divisão, no Campeonato Nacional de Trampolins – Individual e Sincronizado (apresentado pelo vogal do PSD Manuel Mendra);

- Sporting Clube de Espinho – Boccia: saudação aos atletas João Pinto, Ana Correia, André Ramos, Herlander Correia, pela conquista dos campeonatos nacionais de Boccia nas categorias Individual – BC1; Individual – BC2; Individual – BC1 1.ª Divisão, e BC5 Masculino, respetivamente. (apresentado pelo vogal do PSD Manuel Mendra);

- Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho (pelo social-democrata Abel dos Santos);

- Dia da Energia, celebrado a 29 de maio (pelo social-democrata Abel dos Santos);

- Saudação aos 50 anos de elevação de Espinho a cidade, celebrados a 16 de junho, tendo sido enfatizado o papel que “todos os espinhenses” desempenharam no passado por colocarem “o interesse coletivo acima do individual” (por Ana Rezende, da CDU).

PUB



Diariamente até às 03:30h

Aipal
Painéis, Pastéis e muito mais...



LINHA DE ALTA VELOCIDADE PODERÁ COLOCAR EM CAUSA O PARQUE DA PICADELA E A CAPELA DOS ALTOS CÉUS

A Junta de Freguesia da União de Freguesias (UF) de Anta e Guetim enviou um documento de avaliação e pronúncia sobre a Linha Ferroviária de Alta Velocidade (LAV), tendo vincado o seu "profundo descontentamento e discordância com as soluções de traçadas propostas". A maior freguesia espinhense, com aproximadamente 12 mil habitantes, é a mais afetada pela LAV, uma vez que é onde se situam as duas propostas de traçado alternativo: a proposta A, mais a poente do concelho; e a proposta B, mais a nascente. No documento são elencados mais de uma dezena de motivos para os quais a Junta de Freguesia considera "inaceitável" o esforço que ambos os traçados exigem à população do seu território, que já é atravessado por duas autoestradas, a A29 e a A41, o que resultou numa diminuição da área útil da freguesia nas últimas décadas.

O "forte impacto" a nível territorial no

concelho de Espinho – o mais pequeno da Área Metropolitana do Porto a ser atravessado pela LAV, mas que está entre os que têm maior densidade populacional – é mesmo apontado como uma das razões pela qual "não se compreende" a decisão de o traçado se desviar para litoral, até Anta e Guetim, quando se encontra, a nascente, a "existência de corredores livres de construções e atividades económicas". "O traçado da LFAV afeta de significativa e desproporcionalmente esta região em comparação com as restantes", pode ler-se, aludindo ainda ao facto de Espinho já ser atravessado pela linha do Norte e a linha do Vouga.

São ainda apontados fortes impactos negativos a nível ambiental, como a destruição de habitats naturais como o Parque da Picadela, em Guetim, "conhecido e catalogado pela sua rica diversidade de flora e fauna com espécies únicas", assim como o comprometimento

da preservação da Ribeira do Mocho e da Ribeira da Gaiteira, tendo a primeira em andamento um projeto em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Projeto Rios. A isto junta-se ainda a alteração da qualidade do solo, numa freguesia onde ainda existe muita agricultura de subsistência, e também as perturbações acústicas e vibratórias. Do ponto de vista social, a Junta de Freguesia de Anta e Guetim aponta "a deslocação forçada e perda de habitação, assim como a destruição de património cultural, arqueológico e social" como os principais motivos para o descontentamento da população com as duas soluções apresentadas, uma vez que põem em causa o Largo e a Capela dos Altos Céus, assim como o histórico marco da Picadela e a mitológica "Pedra do Gato", cuja perda seria "irreparável" para a identidade local. A passagem junto à maior escola primária do concelho, o Centro Escolar de Anta, também "preocupa" o Executivo da UF. Por fim, são ainda anotadas as consequências económicas da decisão: desde a passagem por dois complexos desportivos e um pavilhão gimnodesportivo, até à desvalorização do território adjacente à LAV, que irá "desencorajar a implementação de projetos sociais e económicos que contribuiriam para o crescimento e a prosperidade da freguesia", assim como afetar o próprio planeamento estratégico da autarquia ao nível de acessibilidades e de expansão do seu tecido empresarial. O documento termina com o apelo às entidades competentes, para que "revejam e reavaliem" as propostas de traçado, procurando alternativas que "respeitem o ambiente, a comunidade local e os princípios do desenvolvimento sustentável", minimizando o impacto para as comunidades de Anta e Guetim.

Pinto Moreira retorna às Comissões Parlamentares da Defesa e da Saúde

O ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim Pinto Moreira, foi apontado pelo grupo parlamentar do PSD como membro efetivo na comissão de Defesa e membro suplente na comissão da Saúde, numa decisão que surge já depois de o partido liderado por Luís Montenegro lhe ter retirado a confiança política. Recorde-se que Pinto Moreira já exercia funções nas comissões apontadas antes de ter suspenso o mandato. A lei

diz que as bancadas parlamentares têm poder para retirar deputados das comissões, mesmo sem que estes tenham passado a não inscritos. Ou seja, o PSD poderia não ter nomeado Pinto Moreira. Luís Montenegro já disse não existir "qualquer contradição" entre a retirada da confiança política, e a inclusão do deputado em duas comissões parlamentares.

PUB



O Golfinho
Marisqueira / Snorkel

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Escola Manuel Laranjeira entre os cem melhores estabelecimentos de Ensino nacionais

A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira ficou classificada na 98ª posição no ranking de 2022 das escolas, colocando-se assim entre as cem instituições de ensino mais bem posicionadas no país, e ultrapassando o lugar registado em 2021 (219). A média nos exames registada na escola também subiu ligeiramente, de 11,54

em 2021, para 12,47 em 2022. Já a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida também superou o lugar ocupado no ano transato - passou da 317ª posição, para a 176ª. De forma semelhante, há a registar uma ligeira subida na média nos exames, passando de 11,16 valores em 2021, para 11,91 em 2022. Na realidade do distrito, a Manuel Laranjeira é a sexta das escolas públicas (no nono lugar), e a Manuel Gomes de Almeida é a 13ª das instituições públicas (17ª lugar).

o explicador

O QUE É O INTRARAIL E COMO POSSO PLANEAR A MINHA VIAGEM?



Com a aproximação do período das férias, os planos para os merecidos dias de descanso certamente já estão a ser delineados. Para quem quer conhecer melhor o país, gosta de viajar de comboio e quer ser "pou-pado", o IntraRail é uma solução que oferece deslocações ilimitadas em dias consecutivos nos comboios Intercidades (2ª classe), Regionais, Inter-Regionais e urbanos, assim como alojamento nas Pousadas de Juventude, onde o pequeno-almoço está incluído. Se nunca ouviu falar do IntraRail, pode agora ficar "por dentro do assunto".

Como é que isto funciona?

O IntraRail pode ser utilizado por jovens, entre os 12 e os 30 anos inclusive, para viajar livremente nos comboios da CP. Atualmente existem duas modalidades: a XCape (válida por três dias) e a XPlore (por sete dias). O cartão do IntraRail é válido por um ano, após a data da sua aquisição. No momento da venda será colocado o nome do cliente e a data de fim de validade. A ativação do cartão é feita nas estações da CP ou a bordo do comboio, caso a estação esteja encerrada e/ou nas Pousadas de Juventude aquando da primeira utilização. Na altura da ativação será inscrita no cartão a data de início e de fim de utilização.

O IntraRail não é reembolsável nem revalidável, assim como as viagens a que o mesmo dá direito. Durante a viagem de comboio, sempre que solicitado, tem de apresentar o cartão IntraRail e o documento de identificação, acompanhado do bilhete emitido para a viagem que está a realizar.

Onde posso comprar o cartão do IntraRail?

O cartão está disponível para compra no site da CP, mas também pode ser adquirido nas seguintes estações: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Trofa, Régua, Penafiel, Cête, Ermesinde, Porto São Bento, Porto Campanhã, Espinho, Aveiro, Guarda, Coimbra, Coimbra B, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Pombal, Lisboa Oriente, Lisboa Santa Apolónia, Lisboa Rossio, Entrecampos, Cais do Sodré, Portimão e Faro.

Se alguma localidade não for servida por uma destas estações, pode também reservar o IntraRail através do e-mail: GRUPOSLC-RG@cp.pt, indicando o nome, a modalidade (XCape ou XPlore), data de início/término da viagem e estação para compra e levantamento, com antecedência mínima de três dias úteis entre o dia do pedido e o dia em que pretende levantar.

Quanto é que custa?

De acordo com o site da CP, a modalidade da Xcape (três dias) pode custar 58 (com Cartão Jovem) ou 64 euros (sem Cartão Jovem). Já o serviço da Xplore (sete dias), é de 127 ou de 146 euros.

Já tenho o cartão. E agora?

Antes de usar o IntraRail, coloque o nome de utilizador e dirija-se a um ponto de validação (da CP ou Pousadas da Juventude), onde será carimbado o cartão com a(s) zona(s) e a data de início da aventura. Deve também escolher a estadia, seja para duas ou seis noites, diretamente nas Pousadas da Juventude. Para isso, ligue para o 707 233 233 (Pousadas da Juventude) e indique o número

do cartão. O IntraRail dá direito a estadia em quarto múltiplo e a pequeno-almoço, mas pode também ficar em quarto duplo, desde que pague o excedente. Tenha em atenção que as reservas estão sujeitas à confirmação de disponibilidade.

Antes de entrar no comboio, tem de solicitar na bilheteira a emissão do seu bilhete, apresentando o cartão IntraRail, o Cartão de Cidadão e o Cartão Jovem (se o tiver). Caso o local de partida não pertença à(s) zona(s) escolhida(s), pode deslocar-se até lá pagando o bilhete normal, com um desconto de 20%. Agora, sim, é só entrar no comboio e viajar nesta aventura dos caminhos férreos.

Nota: Caso não cumpra algum dos requisitos enunciados (o cartão não estar ativado ou apresentar rasuras, o portador não ser titular do cartão, o bilhete do comboio não se encontrar válido) será considerado passageiro sem bilhete, incorrendo nas penalizações associadas.

Fontes utilizadas: CP e www.e-konomista.pt

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho

da terra



ESPINHO: 50 ANOS DE HISTÓRIA, E OUTROS TANTOS DE UM FUTURO QUE "NÃO PODE FICAR CONDICIONADO" AOS CICLOS POLÍTICOS E ELEITORAIS

É tempo de construir um consenso "alargado" sobre uma visão de futuro para a cidade, visão essa que "não pode ficar sucessivamente condicionada" às circunstâncias dos ciclos políticos e eleitorais, e sujeita às suas mudanças. Foi assim que Maria Manuel Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, traçou o que está para vir, na Sessão Solene de celebração dos 50 anos de elevação de Espinho a cidade, que aconteceu no passado dia 16 de junho, em frente à Câmara Municipal. "O futuro de uma cidade não pode ficar sucessivamente condicionado às circunstâncias de ciclos políticos e eleitorais e sujeito às suas mudanças. É importante construir um consenso alargado sobre uma visão de futuro para Espinho, e isso não pode ser feito sem ouvir o que os espinhenses pensam. O desenvolvimento local, enquanto processo de transformação sustentada, deve ser aberto ao diálogo, participado e esclarecido com a comunidade" - defendeu.

Depois de descrever um trajeto de 50 anos "recheado de transformações e sucessos", a autarca centrou atenções no momento político atual, definindo as circunstâncias que levaram a que assumisse o poder como "extraordinárias e complexas". " Não escondo, nem ignoro, que as circunstâncias que levaram a que assumisse o papel de Presidente da Câmara Municipal de Espinho são extraordinárias e complexas; circunstâncias essas que, no devido tempo, e no devido lugar, a justiça tratará de esclarecer e julgar, de forma livre e isenta; esperando que a verdade, qualquer que ela seja, prevaleça sobre tudo o resto, respeitando os princípios fundamentais do nosso sistema democrático. Um sistema democrático que deu provas de

estabilidade e maturidade, respeitando a legitimidade de uma equipa e de um projeto de governação autárquica, que foi sufragada pelos cidadãos e escolhida pela vontade expressa de uma maioria inequívoca que deve ser respeitada" - elaborou.

Disse estar "consciente" da "complexidade" das funções que assumiu, e frisou que o foco está em "repor o bom nome da autarquia", reestabelecendo "a credibilidade" da Câmara Municipal, prometendo, para isso, "ações concretas". "Isto não é algo que se consiga com palavras e intenções, mas sim com ações concretas, com uma postura de integridade, e uma gestão rigorosa, transparente, e dialogante. Como já tive oportunidade de referir, há um trabalho duro de limpeza e regularização que é preciso ser feito, e estou disponível para o fazer, independentemente de ser popular ou não. Não tenho receio em assumir decisões, que por muito impopulares que possam ser, sejam aquelas que salvagam o interesse da autarquia e do erário público" - continuou. Elencando algumas das "ações" já tomadas, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho disse estar a ser elaborado um código de conduta "robusto", e que estão também a ser revistas as situações de acumulação de funções. As ações de fiscalização foram, também elas, "intensificadas", sendo que já foi superado, este ano, o número de embargos realizado durante 2022.

"A operação Vórtex veio aumentar, e muito, a carga de trabalho e a pressão sobre os serviços do Urbanismo, seja pelos esforços de colaboração e cooperação com as autoridades de investigação, seja pelo aumento brutal de denúncias e reportes de

situações de potencial incumprimento. Para terem uma ideia da escala de trabalho, só nos meses de abril e maio deram entrada no Urbanismo perto de 700 requerimentos e processos; foram emitidos mais de mil despachos; e realizadas mais de 180 ações de fiscalização no local" - detalhou. E este é um trabalho que deverá continuar, apesar "de algum ruído que se possa ir ouvindo": serão "reforçados" os mecanismos de controlo, o Município "colaborará" com as autoridades no apuramento das verdades, e o quadro técnico da autarquia deverá ser "reforçado" para proporcionar uma "maior capacidade de resposta" dos serviços.

Num breve périplo pelos vários domínios, Maria Manuel Cruz votou a sublinhar, na habitação, a requalificação do Bloco F no Bairro da Ponte de Anta, e deu nota de que, numa atualização de um acordo de financiamento celebrado ao abrigo do programa 1º Direito, o Município reforçou a sua candida-

"Espinho tem de voltar a ser uma terra acolhedora, e um local de referência para visitar, trabalhar e viver"

- Maria Manuel Cruz,
Presidente da Câmara
Municipal de Espinho

tura, bem como os fundos disponíveis para o efeito: passando de 132 fogos, e de um investimento de 5,6 milhões de euros, para 819 fogos, e 115 milhões de euros. Tocou, ainda, no arrendamento acessível, e disse estar já na posse de uma avaliação patrimonial dos vários edifícios e terrenos municipais que poderão vir a ser colocados no mercado com esse propósito. Na saúde, mostrou-se "convicta" de que, no final do atual mandato, os espinhenses terão "orgulho" na rede pública de cuidados existentes no concelho. "Vamos avançar com um novo centro de saúde de Anta; temos verbas aprovadas para intervir nos centros de saúde de Espinho e de Silvalde; a empreitada para adaptar a Escola da Marinha para a nova USF está em vias de ser contratualizada. Já está aberto o primeiro gabinete de medicina oral integrado no SNS, e temos mais dois em fase de preparação. A Unidade Local de Saúde de Gaia/Espinho também trará reforço de serviços, valências e equipamentos ao Hospital de Espinho" - apontou.

A socialista debruçou-se também sob o património, revelando que "está a ser ultimado" o caderno de encargos que permitirá lançar um procedimento de requalificação da cobertura da Nave Polivalente, estando também a ser estudada a "relocalização" dos serviços isentados nos armazéns municipais. Na rede viária, apontou para "os próximos meses" o avanço da repavimentação da EN109 no concelho de Espinho, sendo que este arranjo poderá resolver "em simultâneo" os problemas das águas pluviais registados na zona da Ponte de Anta. Prometendo ainda investimentos na recuperação e revitalização das ribeiras concelhias, no espaço público, sinalética, passeios, passadeiras e espaços verdes, a autarca terminou com um desejo: "Espinho tem de voltar a ser uma terra acolhedora, e um local de referência para visitar, trabalhar e viver."

Elsa Tavares honorada com a Medalha de Honra da Cidade

A ex-autarca e professora do ensino básico Elsa Tavares foi a personalidade distinguida com a Medalha de Honra da Cidade e o Título de Cidadã de Espinho na cerimónia da passada sexta-feira. O galardão foi entregue pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, num momento simbólico, que juntou em palco as duas mulheres que lideraram a autarquia na história. Visivelmente emocionada, Elsa Tavares recordou a sua ligação com a cidade. "Cheguei a Espinho no final de 1972. Exerci como professora do Ensino Básico, primeiro na Idanha, e depois na Escola N.º1, durante oito anos. Vim acompanhar o meu marido: na altura, foi ele o gerente que abriu o Banco BPA em Espinho. Em 1973, Espinho foi elevado a cidade. Foi uma felicidade enorme. Saímos para a rua, passamos a noite em festa. E em 1974 surge o 25 de abril, que marcou as nossas

vidas. Considero Espinho como se a minha terra natal fosse; estou aqui há 50 anos. Por isso, sou mais espinhense que visinense. É aqui que o meu marido está, e é aqui que quero ficar. Considero-me uma de vós. Sou mais uma. Espinho adotou-me, e daqui não quero sair. Aqui fui e sou feliz, com a minha família por perto" - agradeceu. Elsa Tavares foi a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de Espinho, assumindo o lugar após o falecimento de Lito Gomes de Almeida. Professora do ensino básico de formação, chegou ainda a chefiar uma companhia de seguros, tendo enveredado pela política no idealismo do PPD de Francisco Sá Carneiro.



50 anos, 50 personalidades distinguidas nas mais variadas áreas

O Município de Espinho homenageou, na cerimónia dos 50 anos de elevação a cidade, outras tantas personalidades, que contribuíram para "a construção da identidade de Espinho" - anunciou Mário Augusto, anfitrião do evento. Na vertente política, foram agraciados Abel Gonçalves, Alfredo

Rocha, Américo Castro, Artur Faustino, Graça Guedes, Joaquim Manuel Sousa, José Mota, Júlio Silva-Grenha, Manuela Aguiar e Rosa Maria Albernaz. No desporto, e por "terem levado o nome de Espinho mais longe", destaque para Adriano Mendes, Ana Catarina Correia, António Canelas, António Correia, Augusto Rachão, Carlos Padrão, Francisco Fidalgo, Luís Resende, Miguel Maia e João Brenha, Sílvia Saiote e Ana Simões, Vítor Hugo e Vítor Pereira. Na educação e na cultura, foram distinguidos Ana Maria Vizeu, Azevedo Brandão, David Sousa, Fausto Neves, Manuel Sancebas, Maria Emília Correia, Teixeira Lopes, Valdemar Martins e Mário Augusto. Centrando atenções no papel que certos ofícios representaram "no crescimento da cidade", foram honrados António Capela, Américo Loureiro, António Castro, Carlos Lêdo Fonseca, Carlota Teixeira, Constantino Sousa, José Cassiano Osório, Eduardo Barbosa, Fernanda Amorim e Isaura Barge; ainda nos ofícios, mas desta vez atentando no seu contributo para "a história" do concelho, foram também homenageados Jorge Lemos, José Barros, José Mendes Ferreira, Manuel Couto, Manuel Oliveira, Manuel Violas, Miguel Lopes, Nunes da Silva e Rogério Ramos.

As comemorações dos 50 anos de elevação de Espinho a cidade estenderam-se para as mais variadas iniciativas, entre elas o concerto de abertura do Festival Internacional de Música de Espinho, a 16 de junho, protagonizado pelo pianista e maestro de orquestra David Fray; na mesma noite, os Xutos e Pontapés trouxeram mais de 20 mil pessoas à Praça do Mar; a Junta de Freguesia de Espinho acolheu a exposição de pintura "Espinho: Cidade Encantada", protagonizada pelos alunos da Escola n.º2; o Núcleo de Montanha de Espinho ergueu o "GoingUp Climbing Festival" na cidade, que culminou na escalada da fachada da recentemente renovada Igreja Matriz de Espinho; o evento "Waves for All" dedicou atenções ao surf durante três dias, com várias aulas e workshops oferecidos à comunidade pelo Município.



espaço cidadão



PORTUGAL FOI O 2.º PAÍS EUROPEU MAIS AFETADO PELOS FOGOS FLORESTAIS EM 2022

Portugal foi o segundo país europeu mais afetado pelos fogos florestais em 2022, com 153 incêndios a queimarem uma área de 949 quilómetros quadrados (km²), segundo um relatório divulgado na passada quarta-feira pela Agência Europeia do Ambiente. Espanha, com uma área ardida de 2.754 km², 208 incêndios de 30 hectares ou mais, foi o país com o pior registo e a França ficou em terceiro lugar com 74 fogos florestais que destruíram uma área de 465 km².

O estudo estima que a Península Ibérica vai registar um "aumento acentuado" do número de dias com elevado perigo de incêndio, num cenário de alterações climáticas com elevado número de emissões de dióxido de carbono (CO₂). Em Portugal e Espanha, o número de

peças que vivem perto de terrenos selvagens e que estão expostas a níveis de perigo de incêndio elevados a extremos durante pelo menos 10 dias por ano aumentaria em 15 milhões (24%) no cenário de aquecimento global de 3°C até ao final do século.

A agência regista ainda que a época de incêndios florestais de 2022 foi a segunda pior desde 2000, com mais de 5.000 km² (o dobro da área do Luxemburgo) ardidos durante os meses de verão (junho, julho e agosto) e uma área recorde de sítios de proteção da natureza Natura2000 afetados. As perdas causadas pelos incêndios atingiram, no ano passado, pelo menos dois mil milhões de euros na Europa e as emissões de CO₂ na União Europeia (UE) e Reino Unido, entre 01 de

junho e 31 de agosto de 2022, são estimadas em 6,4 megatoneladas – o valor mais alto desde 2007.

Os fenómenos extremos relacionados com o tempo e o clima causaram perdas económicas estimadas em 560 mil milhões de euros na UE entre 1980 e 2021, dos quais apenas 170 mil milhões de euros (30%) estavam cobertos por seguros. No mesmo período, quase 195.000 vítimas mortais foram causadas por inundações, tempestades, vagas de calor e de frio, incêndios florestais e deslizamentos de terras na UE.

Fontes: Agência Europeia do Ambiente; Lusa.

PUB

**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

CFE
Central de
Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

desporto



NATAÇÃO: SC ESPINHO ANOTA 45 PÓDIOS E 38 RECORDES PESSOAIS NO CAMPEONATO REGIONAL DE VERÃO

Os escalões de Juvenis, Juniores e Seniores da secção de natação do SC Espinho conquistaram 45 pódios, 38 recordes pessoais e dez recordes do clube no Campeonato Regional de Verão de Piscina Longa, que decorreu em São João da Madeira, no fim de

semana de 17 e 18 de junho. Destaque para os nadadores Francisco Santos, Guilherme Pinto, João Neves, Leonor Rocha, Manuel Oliveira, Rodrigo Rocha e Rodrigo Rodrigues por se terem sagrado campeões regionais individuais em pelo menos uma das provas

em que competiram. O campeonato foi organizado pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, e estiveram presentes 177 nadadores, em representação de 15 emblemas. O SC Espinho esteve presente com 15 nadadores.

Dança Desportiva: seis pódios para Espinho na 3ª prova do Circuito Nacional

A secção de Dança Desportiva do SC Espinho saiu da 3ª prova do Circuito Nacional de Solos e Grupos, realizada em Turquel, a 18 de junho, com seis pódios conquistados nas sete provas. Sara Ramos registou a primeira posição no escalão Adultos Iniciados Latinas II; Sara Oliveira ficou em segundo lugar no escalão Juniores Iniciados Latinas I, escalão em que Rita Azevedo apontou o terceiro lugar e Ana Couto o quinto, fazendo com que

as três atletas tenham sido finalistas; em Juventude Iniciados Latinas I, Mafalda Mendes conquistou o segundo lugar, e Marta Estrela o terceiro; em Juventude Intermédios Latinas II, Sara Beira apontou a segunda posição. Em competição estiveram cerca de cem atletas, provenientes de 26 escolas de todo o país. A próxima competição acontece já a 8 e 9 de julho, com a chegada do Apolo Gaia Open.

Taça Cidade de Espinho: Cantinho confirma troféu já nas grandes penalidades

O Cantinho Ramboia levantou, no final da tarde do passado domingo, a Taça Cidade de Espinho. O conjunto derrotou o Quinta de Paramos, num confronto que se prolongou até às grandes penalidades, depois do empate (2-2) registado no final dos 90 minutos. Foi a equipa paramense a inaugurar o marcador do encontro, com uma grande penalidade convertida de forma bem sucedida por Francisco Correia, aos 23 minutos. Ainda antes

do intervalo, aos 43', o Quinta de Paramos dilatava a vantagem, e Francisco Correia bisava. No entanto, quando já tudo parecia decidido, o Cantinho ripostou e, num espaço de nove minutos, Jorge Pinho restaurou a igualdade. O Cantinho saiu por cima na lotaria das grandes penalidades (3-2), e ergueu o troféu, com uma remontada que ficará para memória futura.

Natação: António Canelas conquista mais três pódios em Bordéus

O nadador António Canelas conquistou três pódios no Campeonato Departamental de Masters, realizado a 11 de junho, em Bordéus. O atleta da secção de natação do SC Espinho conquistou o primeiro lugar nos 100m Mari-

posa, a terceira posição nos 50m Mariposa, e ainda o terceiro lugar na prova de estafetas (4x50m Livres). Estiveram 160 atletas a competição, sendo que António Canelas foi o único estrangeiro convidado a participar.

Atletismo: EV-Peraltafil com boas performances no Porto e em Rio Meão

A equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil participou, no decorrer do passado fim de semana, na Corrida de São João (Porto) e também na Corrida de São Tiago (Rio Meão), tendo alcançado posições de destaque nos respetivos escalões e na classificação geral. No Porto, Renato Sousa conquistou a quarta posição do escalão Sénior, e o 12º lugar na

classificação geral. Já na Corrida de São Tiago, Tozé Castro (M40) registou um segundo lugar, e Ana Oliveira (F40) anotou a quarta posição. Na prova de Rio Meão, participaram ainda os atletas Hélder Pires, Cláudio Costa, Luís Cruz, Rafael Jesus, Joaquim Pereira, Nuno David, Sérgio Gomes e António Ferreira.

BADMINTON: SUB-15 E SUB-17 DA AAE APURAM-SE PARA AS FASES FINAIS



As formações de sub-15 e sub-17 de badminton da Associação Académica de Espinho (AAE) vão disputar a fase final dos Campeonatos Nacionais, disputadas a 23 e 24 de setembro, nas Caldas da Rainha. Para o feito contribuíram os resultados registados em mais uma jornada dos campeonatos nacionais de equipas não seniores, que decorreu na Nave de Espinho. A equipa de sub-15 da AAE classificou-se em segundo lugar da fase regular da competição, apesar de ter anotado uma derrota (3-2) diante da EACO Esposende. Já a equipa de sub-17 da AAE (maioritariamente composta por atletas sub-15) disputou três encontros e venceu-os todos, terminando assim a fase regular em primeiro lugar, com um pleno de vitórias, sendo que é a principal favorita à conquista do título nacional. O mesmo aconteceu nas equipas mistas: a AAE volta à ser favorita à obtenção do título nacional, tendo já trilhado alguma distancia para a formação algarvia, principal concorrente, tendo vencido o jogo diante da UMAC por 3-2. Ainda assim, os responsáveis pela secção de badminton "continuam em busca de soluções para encontrar locais de treino para os seus atletas, problema que os tem afetado desde o início do ano" - dão nota.



SC Espinho

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Pedro Nélson Gonçalves Sousa, Sócio nº 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 4 julho 2023, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único Apresentação e votação do plano de actividades e orçamento da época 2023-24

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (quota.06.2023) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 14 junho 2023

Assembleia Geral | Presidente

Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa

Sócio nº 105

Trampolins: Leonor Borges e Santiago Ramos são campeões em Portimão

Os atletas de trampolins da Associação Académica de Espinho (AAE) Leonor Borges e Santiago Ramos sagraram-se campeões na 1ª edição da Portimão Open, evento que decorreu no Algarve, entre os dias 7 e 10 de junho, e no qual participaram 400 ginastas de todo o país. Leonor Borges sagrou-se campeã em trampolim individual, e Santiago Ramos venceu na vertente de trampolim sincronizado, tendo registado ainda um segundo lugar no trampolim individual. Mas os destaques não ficam por aqui: também o atleta Henrique Relvas regressou a Espinho com sentido de missão cumprida, depois de anotar um segundo lugar em duplo mini trampolim individual. No escalão sénior, de sublinhar a prestação de Bruno Oliveira, que somou um terceiro lugar em duplo mini trampolim. Rita Pinto também registou uma segunda posição em duplo mini trampolim.

Natação: Rodrigo Rodrigues medalhado nos 50m Costas e SCE presente em 4 finais

Presente no 38º Meeting Internacional do Porto, a secção de natação do SC Espinho alcançou quatro finais na competição, cinco recordes pessoais e oito recordes do clube. Em destaque esteve o nadador Rodrigo Rodrigues, que se apurou para as finais A nas provas de 50, 100 e 200m Costas. Na prova dos 50m Costas, alcançou o terceiro lugar, tendo sido o melhor português em prova.

LONGE DO ÚLTIMO SERVIÇO: MIGUEL MAIA DIZ ADEUS A UM LEGADO PROFISSIONAL DE 36 ANOS



Tudo acabou como começou: "sem demasiados planos". Foi nesse tom que Miguel Maia anunciou, na tarde de 13 de junho no Centro Multimeios de Espinho, a sua retirada enquanto atleta. Para trás, fica um legado de 36 anos enquanto profissional, nos quais se destacam os dois quartos lugares olímpicos (em Atlanta, 1996, e em Sidney, 2000), com João Brenha. "Aos 52 anos, termino a minha carreira de jogador de voleibol. Dediquei a minha vida a este desporto e continuarei a fazê-lo, agora com outras funções. Não sei dizer o que sinto: é um misto de orgulho e saudade. Nunca me imaginei a terminar, e nunca quis fazê-lo durante todo este tempo. Mas chegou a hora" - anunciou, na cerimónia. Ficou ainda clara a ideia de que o futuro continuará a cruzar a vida de Miguel Maia com a modalidade. "Contem comigo como treinador, dirigente, ou com outras funções, em que eu sinta que possa continuar a ser uma mais-valia". O desportista chegou mesmo a vislumbrar uma possível candidatura à presidência da Federação Portuguesa de Voleibol. "Já o fiz pessoalmente, mas faço-o outra vez aqui, de forma pública. Excelentíssimo senhor presidente Vicente Araújo, aqui fica prometido que, depois de resolver sair do excelente trabalho que tem feito ao longo de décadas, e que espero que

continue, eu, Miguel Barbosa Maia, estarei disponível para assumir a candidatura à presidência da Federação Portuguesa de Voleibol" - anunciou.

Já perto do final do discurso, Miguel Maia aproveitou para efetuar uma simbólica passagem de testemunho, dando ao seu filho, Guilherme Maia, com quem partilhou balneário na Académica de Espinho nas últimas duas temporadas, a emblemática camisola 8, número com o qual se notabilizou. Sem uma despedida 'com pompa e circunstância', como o seu legado poderia fazer prever, o jogador disse preferir sair da mesma forma como começou, de forma humilde, sem planos prévios. "Saí pela porta por onde entrei, com humildade e muitos sonhos à mistura. Podia tê-lo feito de muitas maneiras, até com um jogo de despedida, numa vitória, com um título, numa idade menos cansada. Mas tudo foi fluindo como começou: sem demasiados planos. Nem nos meus maiores sonhos imaginei jogar tanto tempo", concluiu.

Miguel Maia coloca um ponto final na sua carreira profissional de jogador, e para trás fica também um palmarés invejável, no qual se anotam 16 campeonatos nacionais da primeira divisão (um pela Académica de Espinho, quatro pelo Sporting Clube

de Portugal, e onze pelo Sporting Clube de Espinho); dez Taças de Portugal (duas pelo Sporting Clube de Portugal, e oito pelo Sporting Clube de Espinho); um campeonato nacional da segunda divisão (pela Académica de Espinho, em 1987/1988); e seis Supertaças (duas pelo Sporting Clube de Portugal, e quatro pelo Sporting Clube de Espinho). Conquistou, ainda, uma Top Teams Cup, pelo Sporting Clube de Espinho, em 2000/2001.

No voleibol de praia, e ao lado de João Brenha, soma oito campeonatos nacionais (1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 2003, 2006, 2008). A dupla foi a primeira classificada no World Tour de Ostende (Bélgica) em 1998, e também de Moscovo (Rússia) em 1999. Em 2003, estiveram perto do pódio no Campeonato do Mundo, tendo registado um quarto lugar, no Brasil. O resultado repetiu-se nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, e também de Sydney, em 2000. Ao longo da sua carreira desportiva, Miguel Maia representou a Académica de Espinho (de 1987 a 1990, e de 2021 a 2023); o Sporting Clube de Espinho (1990 a 1991, 1994 a 2003, e de 2005 a 2017); o Sporting Clube de Portugal (1991 a 1994, e de 2017 a 2021); o Esmoriz (2003 e 2004); e também os italianos do Reima Crema, entre 2004 e 2005.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N°715 e 722
4500-287 Espinho

Rua 26, nº 428
Espinho
Tel. 227 310 232

Palácio do Pão

Remodelado!

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

TURMAS DE DANÇA



Espectáculos
Eventos Culturais
Outros Palcos
Noites de Poesia
Tertúlias
Palco Aberto
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,
Danças Europeias, Ginástica
de Manutenção, Latin Fit,
Pilates, Solo Girls - Competição,
Treino Funcional

Auditório Nascente
Rua 16 1200, Espinho
animartes@nascente.org.pt
227 331 357 | 910 862 689
f @ animartesespinho



auditório
nascente